

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO Nº , DE 2019

(Do Sr. PEDRO WESTPHALEN)

Requer a realização de seminário no âmbito da Comissão de Seguridade Social e Família juntamente com a Comissão de Saúde do MERCOSUL, para debater a importância da vacinação entre Brasil e países vizinhos.

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, requiro a V. Exa., ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de seminário para debater a importância da vacinação. O seminário tem por finalidade debater juntamente com a Comissão de Desenvolvimento Regional Sustentável, Ordenamento Territorial, Habitação, Saúde, Meio Ambiente e Turismo do Parlamento do MERCOSUL a importância do tema.

Segundo a Organização mundial de Saúde, a cada ano, a imunização salva milhões de vidas e é amplamente reconhecida em todo o mundo como uma das intervenções de saúde com melhor custo-benefício e melhor desempenho. Mesmo assim, ainda existem cerca de 20 milhões de crianças não vacinadas ou incompletamente vacinadas no mundo.

Nesse rumo, sugiro a presença dos seguintes convidados:

- a) Representante do Ministério de Saúde;
- b) Parlamentares do MERCOSUL (Argentina, Paraguai e do Uruguai);
- c) Representante da Organização Mundial de Saúde;
- d) Representante da Organização Pan-americana de Saúde,
- e) Representante das Nações Unidas.

f) Representante da Comissão de Desenvolvimento Regional Sustentável, Ordenamento Territorial, Habitação, Saúde, Meio Ambiente e Turismo do Parlamento do MERCOSUL (presidente Deputado Federal Carlos Gomes - Republicanos/RS).

JUSTIFICAÇÃO

Em 2017, o número de crianças imunizadas (116,2 milhões) foi o mais alto relatado até o momento. Desde 2010, 113 países introduziram novas vacinas e mais de 20 milhões de crianças foram vacinadas.

No entanto, apesar dessas conquistas, todos os objetivos relacionados à erradicação da doença (incluindo sarampo, rubéola e tétano materno e neonatal) acumulam atraso e, nos últimos dois anos, foram registrados em todo o mundo vários surtos de sarampo, difteria e outras doenças evitáveis pela vacinação. A maioria das crianças excluídas da vacinação são aquelas que vivem nas comunidades mais pobres, marginalizadas e afetadas por conflitos.

A região das Américas certificou a eliminação do sarampo em 2016, sendo a primeira região do mundo a atingir esse objetivo. Foi a quinta doença evitável pela vacina a ser eliminada na região, após a varíola no ano de 1971, poliomielite em 1994, rubéola e síndrome da rubéola congênita em 2015. Como resultado da incorporação da vacina, estima-se que 3,2 milhões casos foram evitados na região.

Desde então, outras regiões do mundo têm experimentado um número crescente de casos e surtos devido ao sarampo (por exemplo), principalmente no continente europeu, alimentados por reduções na cobertura vacinal abaixo de valores que não permitem interromper a transmissão desta doença.

Estatísticas da Organização Mundial da Saúde:

- O sarampo é uma das principais causas de morte entre crianças pequenas, embora exista uma vacina segura e eficaz para evitá-lo.

- A vacinação contra o sarampo reduziu a mortalidade global por essa causa em 84% entre 2000 e 2016.

-Em 2016, aproximadamente 85% da população infantil mundial recebeu uma dose da vacina contra o sarampo através de serviços regulares de saúde antes de atingir um ano de vida. Em 2000, esse percentual era de 72%.

-Estima-se que entre 2000 e 2016, a vacina contra o sarampo tenha evitado cerca de 20,4 milhões de mortes, tornando-se um dos melhores investimentos em saúde pública.

-Em 2016, houve 89.780 mortes por sarampo em todo o mundo. É a primeira vez que o número de mortes por sarampo é inferior a 100.000 por ano.

Por que a imunização é importante?

A ampliação do acesso à imunização é essencial para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e cobertura universal de saúde. A imunização sistemática permite o contato com o sistema de saúde no início da vida e oferece a todas as crianças a possibilidade de ter uma vida saudável desde o início até a idade avançada.

A imunização também é uma estratégia fundamental para alcançar outras prioridades de saúde, como controlar a hepatite viral, reduzir a resistência antimicrobiana ou fornecer uma plataforma para a saúde do adolescente e melhorar o atendimento pré-natal e neonatal.

Por todas essas considerações, entendemos como crucial a realização deste seminário com a participação da Comissão de Desenvolvimento Regional Sustentável, Ordenamento Territorial, Habitação, Saúde, Meio Ambiente e Turismo do Parlamento do MERCOSUL com o objetivo de realizar um trabalho

conjunto e colaborativo entre os países envolvidos, para levar mais informação sobre a importância da vacinação a nível internacional.

O tema é atual, pertinente e de grande importância para enfrentarmos o desafio das epidemias, sobretudo a de sarampo, portanto deve ser considerado com a máxima atenção pelo Congresso Nacional e pelas autoridades do Poder Executivo.

Aguardo, dessa forma, o apoio do plenário desta Comissão a este requerimento.

Sala da Comissão, em 22 de outubro de 2019.

Deputado PEDRO WESTPHALEN

2019-20550